

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
LONDRINA DE 12/11/2019

4 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, no auditório do Hospital  
 5 da Zona Sul, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do  
 6 conselho para uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de  
 7 Londrina, tendo como pauta: 1-13h30 – *Programação Anual de Saúde /2020*; 2-14h00  
 8 – *Atualização das diretrizes do Plano Municipal 2018/ 2021*; 3-14h30 – *Considerações*  
 9 *sobre a LOA- Lei de Diretrizes Orçamentária*; 4-15h30 – *Aprovação do Parecer sobre*  
 10 *as Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho*; 5-16h00 – *Teto máximo*  
 11 *para encerramento*. O presidente **Luiz Soares Koury** abre os trabalhos com o ponto  
 12 de pauta *Atualização das diretrizes do Plano Municipal 2018/2021*. Koury pergunta se  
 13 algum conselheiro gostaria de fazer destaques no documento. A diretora de  
 14 planejamento da SMS - **Evilin Santos da Silva Gorckis**-, faz uso da palavra e inicia  
 15 explicando que a primeira etapa para a atualização do plano, foi uma reunião com a  
 16 Comissão de Instrumentos de Gestão na SMS para avaliar as propostas da  
 17 conferência e a necessidade de se incluir ou não alguma diretriz municipal no plano,  
 18 sendo que na ocasião foi definido que todas as propostas da conferência de alguma  
 19 foram estavam relacionas com as diretrizes municipais, portanto, naquele momento  
 20 houve o entendimento que não seria necessário alterar o PMS. A segunda etapa seria  
 21 apresentar ao conselho a *Programação Anual de 2020*, então no momento em que foi  
 22 feito a atualização para o formato novo do DIGSUS e as inserções das ações de  
 23 2020, a SMS percebeu que o melhor formato seria a partir das diretrizes municipais  
 24 inserir todos os objetivos abaixo dela, então nesta formulação nova um objetivo foi  
 25 alterado, na verdade havia um objetivo com duas metas distintas e foi inserida uma  
 26 meta única unindo as duas anteriores e acrescentando o item de cirurgias que  
 27 apareceu bastante na conferência. Evelin diz que durante a elaboração da PAS 2020  
 28 a SMS entendeu que a atualização do plano deve passar pelo CMS para aprovação.  
 29 O conselho aprova a *atualização do Plano Municipal de Saúde (biênio 2020-2021)*,  
 30 *permanecendo inalteradas as Diretrizes Municipais anteriormente aprovadas, apenas*  
 31 *com alteração na descrição da meta referente ao Objetivo 1.10: Ampliar a oferta*  
 32 *especializada da Diretriz 1: Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde*  
 33 *fortalecendo as redes assistenciais*. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de  
 34 pauta: **Programação Anual de Saúde 2020**. A diretora **Evilin Gorckis** coloca que o  
 35 documento foi enviado com antecedência aos conselheiros e se coloca à disposição  
 36 para os apontamentos necessários. O presidente **Luiz Koury** explica que o  
 37 documento será lido na íntegra e os conselheiros poderão pedir destaque nos pontos  
 38 que desejarem, considerando-se aprova os itens em que não houver destaque. O  
 39 conselheiro **Fernando Marcucci** questiona se na meta 1.1.1 (*Ampliar em 10% até*  
 40 *2021 (2,5% ao ano) a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos*  
 41 *de idade*), não pode ser colocada a porcentagem que se pretende atingir e não o  
 42 quanto vai aumentar. A diretora Rosilene Machado coloca que o cálculo desse indicador  
 43 é diferente, seria necessário aumentar a razão no cálculo e mudar a descrição da  
 44 meta talvez. **O conselho aprova a alteração.** O conselheiro **Fernando Marcucci**  
 45 sugere que se faça a mesma alteração supracitada no item 1.1.2 (*Ampliar em 2% ao*  
 46 *ano a razão de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos*). **O**  
 47 **conselho aprova alteração na redação.** O conselheiro **Vagner Aguiar** questiona se  
 48 na meta 1.2.1 (*Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes da*  
 49 *Estratégia Saúde da Família até 2021*), é possível substituir o termo "Aumentar" pela  
 50 palavra "Garantir". A diretora da DAPS - Valéria Cristina Barbosa-, diz que garantir

51 não é algo que depende apenas da gestão, então a intenção do pactuado é de  
52 aumentar, pois garantir não depende apenas do desejo da gestão, pois é algo que  
53 envolve pessoas, não é como comprar um equipamento. **O conselho aprova a**  
54 **manutenção da redação original.** A diretora **Evilin Gorckis** informa no item 1.1.6  
55 “Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 27 serviços próprios nos  
56 quatro anos”, o correto é “Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo  
57 17 serviços próprios nos quatro anos”. E na ação 2 consequente o correto é “Finalizar  
58 17 obras dos serviços próprios de saúde municipal”. **O conselho aprova o texto**  
59 **com a correção apontada.** O conselheiro Laurito Porto Filho questiona se no item  
60 1.7.1 (*Realizar a territorialização e identificar pontos de atenção nas 6 regiões do*  
61 *município*), a meta realmente é 0. **Evilin** responde que foi um erro de digitação é o  
62 correto é 1. **Laurito** questiona se é possível aumentar este número para 3 ou ao  
63 menos 2. Rosilene Machado explica que como a maioria das unidades estará em  
64 reforma, a SMS entendeu que isso pode atrapalhar essa reorganização, por isso foi  
65 colocado 1. A diretora Valéria Barbosa diz que a territorialização é algo fundamental,  
66 mas a dificuldade é que unidades tem ficado fora do território ou recebendo outra  
67 unidade no território devido a reformas. A senhora Rosalina Batista ressalta a  
68 importância de se fazer territorialização, pois planejar ações de saúde sem conhecer  
69 a real situação do território é difícil. A conselheira Ana Paula Cantelmo questiona se  
70 não seria interessante priorizar a questão de territorialização, tendo em vista a nova  
71 forma de financiamento do MS que vai exigir um conhecimento do território. Rosilene  
72 Machado explica que nesta nova política de financiamento, em 2020 o município não  
73 perder recurso, pois eles vão dar um tempo para o município se organizar. Rosilene  
74 sugere que seja criada uma ação de ampliar o cadastro em 2020 e concluir em 2021.  
75 O conselho aprova o texto com a seguinte redação: *Realizar a territorialização e*  
76 *identificar pontos de atenção nas 6 regiões do município –meta: 2.* O conselheiro  
77 Fernando Marcucci sugere que seja incluído também atualizar e ampliar o número de  
78 cadastros. O conselho aprova a inclusão. A conselheira **Ana Paula Cantelmo**  
79 questiona se a infraestrutura disponível é suficiente para atender ao item 1.8.1 “*Suprir*  
80 *os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais,*  
81 *mobiliário em geral*”. A diretora **Evilin Gorckis** esclarece que o número 4 na meta  
82 significa quatro serviços novos, construções ou unidades ampliadas. O conselheiro  
83 **Fernando Marcucci** questiona se na ação 24 “*Reorganizar o processo de trabalho*  
84 *dos profissionais fisioterapeutas da secretaria municipal de saúde afim de ampliar a*  
85 *oferta do serviço de fisioterapia com compra de equipamentos básicas*”, está inclusa  
86 também a fisioterapia contratualizada, caso negativo, a sugestão é que se crie uma  
87 ação para a fisioterapia contratualizada. **Rosilene Machado** explica que esta ação  
88 veio da conferência e refere-se apenas aos serviços do próprio município. Rosilene  
89 coloca que a fisioterapia contratualizado pode ser incluída na parte da média  
90 complexidade no quadro de ampliação do teto. **Rosilene** sugere a criação de uma  
91 ação de ampliação da oferta do serviço de fisioterapia com recurso tripartite. A  
92 conselheira Mari Elaine Rodella coloca que ao seu ver, o item “1.10.1 - *Ação Nº 4:*  
93 *Ampliar a oferta de exames especializados, atendimentos clínicos e cirurgias,*  
94 *conforme recomposição do teto financeiro*” já contempla todos os procedimentos,  
95 inclusive a fisioterapia. O presidente Luis Koury sugere a seguinte redação: *Ampliar a*  
96 *oferta de exames especializados, atendimentos clínicos, médicos, multiprofissionais e*  
97 *cirurgias, conforme recomposição do teto financeiro.* **O CMS aprova a proposta.** O  
98 conselheiro **Luis Alfredo**, no tocante ao item “*Atender até o ano 2021, a ampliação*  
99 *mínima da necessidade atual de RH*”, questiona qual seria o percentual por ano e que  
100 tipo de contratação seria feita. Rosilene responde que o documento só tem a descrição  
101 da ação e não como ela será feita, então a contratação vai depender da realidade de

102 cada categoria. Luis Alfredo questiona se há um estudo específico para contratação  
103 de profissionais da atenção básica e das vigilâncias. Rosilene lembra que foi  
104 apresentado um estudo no início da gestão e que mostrou um déficit de  
105 aproximadamente 900 profissionais em toda SMS, e a cada ano a secretaria tem  
106 tentado melhorar esse quadro, sempre priorizando a atenção básica. O conselheiro  
107 **Lincoln Ramos** afirma que o número de 160 funcionários está bastante aquém do  
108 necessário, pois seria o necessário apenas para as endemias, então se for pensar em  
109 toda SMS ele é muito baixo. O presidente **Luiz Soares Koury** questiona se na  
110 endemias não podem ser feitas contratações temporárias pelo fato de ser algo  
111 sazonal. **Rosilene Machado** explica que em casos de situação epidêmica pode ser  
112 feita a contratação emergencial. Rosilene coloca que realmente a SMS está com o  
113 quadro de servidores defasado, o que está sendo apresentado é o que cabe dentro  
114 do orçamento no momento, logo, a gestão não poderia fazer uma proposta acima do  
115 que está sendo apresentado. O conselheiro **Lincoln Ramos** diz que entendo o  
116 posicionamento da gestão, mas fica complicado dizer que 160 pessoas até 2021 é o  
117 adequado diante da necessidade da SMS. **Rosilene Machado** responde que estas  
118 160 contratações é até o ano de 2020 e não 2021. O conselheiro **Lincoln Ramos**  
119 coloca que Londrina hoje necessita de 300 agentes de endemias, mas no campo tem  
120 efetivamente algo entre 120 e 160, ou seja, seria necessário contratar 160 apenas na  
121 dengue, por isso está dizendo que a meta de 160 para toda SMS é muito baixa. O  
122 presidente **Luiz Soares** diz que se trata de uma proposta que precisa ir para LOA,  
123 pois como mencionado pela Rosilene esse número estimado de contratações foi de  
124 acordo com o orçamento previsto, sendo que o conselho não fez nenhuma proposta  
125 para alteração na LOA, então talvez poderia ser colocado um número maior  
126 condicionado a mudança orçamentária que permita contratação em número maior. O  
127 conselheiro **Lincoln Ramos** diz que entende a colocação do presidente Koury, mas  
128 não concorda com ela, pois em todos os momentos que discutiu a questão de  
129 recursos humanos da SMS, fez a também a mesma ponderação, mesmo antes da  
130 discussão da LOA, então a administração pública teve condições de olhar para a  
131 situação e fazer uma proposta, sendo ainda que diversas vezes foi colocado lá atrás  
132 que ali não era o lugar de se fazer o detalhamento, e agora que chega esse momento  
133 é falado que não pode se colocar nada aqui porque lá atrás não foi feito. A diretora  
134 **Rosilene Machado** explica que não disse que não pode ser colocado, apenas  
135 justificou o número colocado devido à dificuldade enfrentada devido ao orçamento do  
136 município, mas o conselho pode sugerir e propor o que entende ser pertinente. A  
137 diretora financeira **Sandra Regina** diz que no tocante a folha, a previsão de recurso  
138 de interferência do município para o próximo orçamento deve ser de  
139 aproximadamente 28% para a saúde e a possibilidade de contratação depende desse  
140 orçamento, então não é falta de solicitação de contratações por parte da SMS, é uma  
141 questão de falta de orçamento no município. O presidente **Luiz Koury** reitera sua  
142 sugestão para que se coloque uma meta mais alta condicionada à aprovação de  
143 suplemento no orçamento na LOA. O conselheiro **Lincoln Ramos** diz é preciso um  
144 número mais significativo do que os 160 no caso da dengue. Rosilene sugere que na  
145 ação 2 sobre ampliação de profissionais, seja colocado como prioridade a atenção  
146 domiciliar e o controle de endemias. Lincoln Ramos sugere o número de 250  
147 contratações. A diretora de RH- **Eliane Sandra**, coloca que é preciso esclarecer um  
148 ponto em relação às vacâncias, pois algumas são cargos que estão em extinção e  
149 não haverá contratação, então o quantitativo total não é de 919 vagas. Com relação a  
150 endemias foi dito que são 120 agentes de campo, mas no RH consta o total de 260  
151 agentes com 238 vagas ocupadas, então é preciso avaliar porque só tem 120 em  
152 campo. A diretora **Rosilene Machado** sugere a seguinte redação: “ampliar o número

153 de profissionais conforme disponibilidade orçamentária priorizando no ano de 2020 as  
154 equipes de atenção básica e o controle de endemias”. O conselho aprova a proposta  
155 para que o número seja alterado para 250, priorizando atenção básica e endemias. O  
156 conselheiro **Lincoln Ramos** solicita que no item 2.2.4 “Ampliar a meta pactuada para  
157 06 ciclos ao ano”, a palavra ampliar seja substituída por “cumprir”. Lincoln sugere que  
158 no indicador “Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis  
159 visitados para controle vetorial da dengue” seja colocado que dos 6 ciclos, ao menos  
160 4 alcancem 80% de cobertura. Lincoln sugere que na ação “Ação Nº 1: Incorporar a  
161 técnica de Mapa de Risco na rotina como estratégia de otimização das ações,  
162 considerando o índice de infestação predial, as notificações, confirmações e a  
163 circulação viral em série histórica, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade  
164 ambiental, ou seja, de maior risco”, seja incluído no mapa de risco as informações  
165 ambientais. O CMS aprova as propostas. O conselheiro **Lincoln Ramos** solicita  
166 alteração no texto “Readequar estrutura física das três vigilâncias com aquisição de  
167 equipamentos e veículos” para “Readequar estrutura física das quatro vigilâncias com  
168 aquisição de equipamentos e veículos”. Lincoln solicita que a ação 1 seja alterado o  
169 texto para “Ação Nº 1: Manter a adequação da infraestrutura predial, dos  
170 equipamentos, e veículos das Vigilâncias Sanitária, Saúde do Trabalhador,  
171 Epidemiológica e Ambiental. O CMS aprova a proposta. O conselheiro **Fernando**  
172 **Marcucci** questiona que as ações do item 2.4.1 “Mortalidade prematura (de 30 a 69  
173 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer,  
174 diabetes e doenças respiratórias crônicas)”, são todas voltadas para os idosos, então  
175 dificilmente será possível prevenir alguma coisa nesta faixa etária se as ações são  
176 realizadas depois disso. **Fernando** sugere que a meta seja colocada junto com a  
177 parte de doenças crônicas e sejam colocadas ações de prevenção do tabagismo,  
178 atualização de protocolos de doenças crônicas e garantia de acesso aos  
179 medicamentos. A diretora **Valéria Barbosa** sugere que seja colocado como meta  
180 diminuir as internações por causas sensíveis a atenção primária, contemplando a  
181 questão de forma mais ampla. O CMS aprova a proposta. O conselheiro **Fernando**  
182 **Marcucci** sugere incluir ação específica para tabagismo. O CMS aprova proposta.  
183 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Considerações Sobre a LOA.**  
184 O presidente **Luiz Koury** questiona se alguém tem proposta sobre a LOA, pois a CML  
185 estará recebendo emendas, por escrito, apenas até as 19 horas da presente data. A  
186 senhora **Rosalina Batista** é preciso discutir se o valor apresentado de orçamento  
187 contempla as ações discutidas e propostas pelo conselho. O conselheiro **Lincoln**  
188 **Ramos** propõe dois apontamentos: a importância da recomposição de recursos  
189 humanos na SMS e a estruturação dos espaços físicos na SMS, de forma geral e  
190 também em específico do prédio da DVS, além claro da questão da frota. O  
191 presidente **Luiz Koury** relata que na audiência pública do dia 11/11/19, o vereador  
192 Jamil Janene disse que a CML economizou cerca de 12 milhões no ano de 2019,  
193 portanto, diante disso uma proposta seria de pedir que a CML destinasse este valor  
194 para a SMS. A senhora **Rosalina Batista** disse que o conselho da CAAPSML está  
195 propondo retirar recurso do FMS e passar para lá. A diretora financeira **Sandra**  
196 **Regina** esclarece que na verdade não se trata do FMS e sim do fundo de saúde da  
197 Caapsml. O conselho aprova a proposta do conselheiro Lincoln Ramos. Seguindo os  
198 trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Aprovação do Parecer sobre as Normas**  
199 **Regulamentadoras de Segurança do Trabalho.** O presidente **Luiz Soares Koury**  
200 propõe que o documento seja enviado para análise aprofundada de todos os  
201 conselheiros e a questão seja debatida e votada apenas na próxima reunião ordinária  
202 do CMS. O conselho aprova a proposta. Não havendo mais propostas a reunião é

203 encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva, revisada  
204 pela secretária Sandra Bavia e será assinada pelos conselheiros abaixo:

Titular	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Paulo Christino Neto	Ausente
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Mari Elaine Rodella	Ausente
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Ausente
Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Nadya Christiane Silveira Pelizzari	Ausente
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Patrícia Pires Nalesso	Ausente
Titular	Sandro Leão Sávio	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Denise Camargo Moraes	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Justificou
Titular	Fahd Haddad	Ausente
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificou

Suplente	Rita de Cassia Domanski	Justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Ausente
Titular	Graciele Fagundes	
Suplente	Maria Osvaldina Mello Oliveira	Justificou
Titular	Antônio Barrichello	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	
Titular	João Victor Custódio Nery	Justificou
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Maria Márcia Ferreira	Justificou
Suplente	Ailton de Souza	
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	Sônia Oliveira da Silva	Ausente
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Justificou
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Dulcelina Aparecida Silveira	Justificou
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Eunice Tieko Myamoto	Justificou
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Cícero Cipriano Pinto	Justificou

Suplente	Natal de Oliveira	
Titular	Adelson Pereira dos Santos Júnior	
Suplente	Edimara Alessandra da Silva	Ausente
Titular	Roberto Montezin	
Suplente	Alexandre Montezin	ausente

205